



Escola Experimental **CASA DAS MANGUEIRAS**

Organização Vida Nova

**PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO
EDITAL N° 04/2021 SEMAS/CMDCA-RP**

(Utilizar papel timbrado da organização – OSC)	
1. Identificação do Projeto:	
1.1. OSC Proponente: Organização Vida Nova/Escola Experimental Casa das Mangueiras	
1.2. Endereço: Rua Tupinambá, 1457	
1.3. Data da Constituição: 07/12/1973	1.4. Telefone: 3622-2141
1.5. CNPJ: 46.940.680/0001-24	1.6. E-mail: servico.social@casadasmangueiras.org.br
1.7. Site: www.casadasmangueiras.org.br	
1.8. Nome do Responsável Legal: Vanessa Bernardi Ortolan Riscifina	
1.9. RG: 30.598.127-4 – SSP-SP	
1.10. CPF: 291.888.388-38	
1.11. Endereço Residencial: Elzira Sammaco Palma, 405- Apartamento 164 BQ Juritis CEP 14021-684 – Ribeirão Preto - SP	
1.12. Telefone Pessoal: :(16)99218-6063	
1.13. E-mail Pessoal: vanessa.riscifina79@gmail.com	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: João Gabriel Fernandes Manzi	
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: 42.838
1.17. E-mail: servico.social@casadasmangueiras.org.br	
2 - Apresentação da Organização	
2.1. Histórico da Organização:	
<p>O trabalho começou em 1973, quando os fundadores da entidade resgataram um grupo de jovens detidos em um posto policial na Vila Virgínia em Ribeirão Preto. Com a ajuda da comunidade, conseguiram uma casa no Iguatemi para montar a instituição e quando chegaram ao local, às crianças a batizaram de “Casa das Mangueiras” devido aos pés de mangas ali plantados. De lá para cá a organização desenvolveu uma metodologia própria e se tornou um espaço de convivência e aprendizado, além de ser referência no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do município.</p> <p>NOSSO PROPÓSITO: Propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências protagonistas do público alvo assegurando o empoderamento, autonomia e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários que possibilitará o comprometimento ético e humano, dando condições para superação das situações de vulnerabilidade social e proteção social das crianças.</p> <p>Atualmente, a Casa das Mangueiras atua no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos junto a 100 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos na região do Alto do Ipiranga, em Ribeirão Preto, interior do estado de São Paulo.</p> <p>Investimos em programas que auxiliam no desenvolvimento sociocultural dos atendidos através de oficinas como o judô, informática, danças urbanas, artes cênicas, violão, musicalização e percussão.</p> <p>As atividades desenvolvidas levam em consideração a faixa etária de cada criança e adolescente e busca incentivar o despertar de valores como respeito, cidadania, responsabilidade e solidariedade. Visamos propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências protagonistas do público alvo, assegurando o empoderamento, autonomia e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Nossa iniciativa possibilita o comprometimento ético e humano, dando condições para superação das situações de vulnerabilidade social e proteção social.</p> <p>A organização atua no território da região do CRAS 3 há 46 anos, sendo uma região complexa e repleta de contradições onde os sujeitos da ação, marginalizados socialmente, possuem dificuldades de</p>	



acesso e exercício de seus direitos e deveres enquanto cidadãos. O desemprego ou subemprego dos pais, a fome, a falta de acesso aos recursos de saúde, os conflitos familiares, a violência e negligência premente nas relações sociais e familiares, a evasão escolar ou o analfabetismo funcional, são alguns dos fatores perceptíveis que contribuem para baixa perspectiva em relação a ser cidadão.

Atualmente o município de Ribeirão Preto, conta com uma população estimada de 711.825 pessoas habitantes em 2020 – no geral é a 29ª e no Estado é a oitava segundo IBGE. É o 27º maior dos municípios brasileiros. Dessa população, estima-se que 17.466 habitantes, segundo censo IBGE estão situados no bairro do Ipiranga.

Conforme diagnóstico do nosso território de atuação, realizado pela Casa das Mangueiras, é possível perceber a necessidade de ações que propiciem o fortalecimento nas relações familiares e sociais, o protagonismo, a autonomia e emancipação, desenvolvendo potencialidades da comunidade, de maneira a incentivar crianças, adolescentes e adultos a serem sujeitos de direitos e ativos na sociedade em que vivem.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

As conquistas que, durante todos esses anos, se resumem a dedicação, carinho e amor. Resultados que motivam a continuar cultivando a esperança desses jovens.

ITAU/UNICEF de Educação: 3º Edição/1999: de 732 trabalhos sociais inscritos no Brasil, a Casa das Mangueiras foi semifinalista;

PARCERIA CULTURAL da Secretaria Estadual de Cultura

Avaliação Pública em PSICOEDUCAÇÃO de Quebec/ Canadá na Câmara Municipal de Ribeirão Preto, por Jean Lemire;

Homenagem recebida nos 125 anos Câmara Municipal;

Homenagem na Festa do Centenário da ACI Ribeirão Preto: A Entidade Social que queremos PNBE – Pensamento Nacional das Bases Empresariais/RP;

Evidência e Solidariedade: Grande Prêmio Evidência de Solidariedade

Os 60 mais Influentes de Ribeirão Preto: Revista Revide/Edição Especial.

Projeto Cidadão RAC/CPFL (Rede Anhanguera de Comunicação em parceria com a Cia Paulista de Força e LUZ): Jornal a Gazeta de Ribeirão Preto;

Homenagem da ACIRP (Associação Comercial de Ribeirão Preto), destinado às empresas com as marcas mais lembradas e entidades que realizaram trabalhos assistenciais de extrema importância para a cidade em 04/2019 na 17ª edição do “Top of Mind Ribeirão Preto.

Homenagem da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, realizada em novembro de 2018, à Casa das Mangueiras pela seleção do educando Enzo Jordy da Silva — aluno da oficina de balé clássico desde que o projeto foi implementado — na etapa final da Escola de Teatro Bolshoi no Brasil, sede na cidade Joinville, Santa Catarina.

2.2. Finalidade Estatutária:



Art. 2º - A ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA/ ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS tem por finalidade atender crianças, adolescentes e seus familiares em programas e serviços assistenciais conforme atendimento aos critérios estabelecidos no Art. 7º da Resolução CNAS nº16/2010 podendo:

- Executar ações de caráter continuado, permanente e planejado;
- Assegurar que os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais sejam ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários;
- Garantir a gratuidade em todos os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- Garantir a existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da entidade ou organização, bem como da efetividade na execução de seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;

Parágrafo Único – Para atender às suas finalidades, a ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA/ ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS poderá firmar convênio com órgãos particulares ou órgãos oficiais, nos três níveis de governo: Federal, Estadual, e Municipal ou órgãos internacionais.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título do Projeto: Onde a Vida Tem Valor

Período de Execução

Início

Término

01/07/2021

30/06/2022

3.2. Solicitação:

Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

Sensibilização (Liberação Especial)

Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

3.3. Eixo Temático: EIXO III – ASSISTÊNCIA SOCIAL

Prioridade: Atendimento a ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social em proteção socioassistencial básica por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV, de que trata o artigo 23 da LOAS com sua nova redação dada pela Lei nº 12.435 de 06/07/11 e Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2.009, artigo 1º, inciso I, alínea “b”, de no mínimo 40 (quarenta) crianças e/ou adolescentes e seus respectivos grupos familiares em situação de vulnerabilidade social, nos (05) cinco dias da semana pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 53.000,00

3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): **R\$ 64.159,83**

3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: R\$741.798,00

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade – *Indicação do local de desenvolvimento das atividades, (incidência do perfil da área de abrangência territorial e indicadores socioeconômicos), identificando qual o impacto social, as ações executadas em prol de seus usuários e/ou comunidade e quais os resultados esperados*



4

Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

a curto, médio e longo prazo e quais os benefícios trarão para o público alvo.

O município de Ribeirão Preto/SP possui uma estimativa populacional de 703.293 pessoas. Um índice de escolarização de 6 a 14 anos de 96,9 %. Um índice de desenvolvimento humano municipal de 0,800, um pouco abaixo do índice do estado que é de 0,805, mesmo assim considerado muito alto. A Mortalidade infantil é de 9,19 óbitos por mil nascidos vivos, de acordo com dados de 2017, tendo um índice melhor que a do estado de São Paulo que é de 10,9 e ainda mais superior se comparado ao índice de mortalidade a nível nacional que é de 12,4. O salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] 2,9 salários mínimos, o índice de Pessoal ocupado [2018] 270.748 pessoas, a População ocupada [2018] 39,0 %, o Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo é de 27,8 %. O Índice de Vulnerabilidade Social do município é 0,235, sendo considerado baixo. Tendo um resultado melhor do que o índice do estado de São Paulo que é de 0,241 e com um resultado melhor ao ser comparado ao índice nacional que é de 0,243 em seu último levantamento em 2017.

A porcentagem da população com menos de 15 anos é de 17,7% (SEADE/2017), totalizando 117.004 pessoas, porcentagem esta inferior ao índice estadual, de 19,3%. A porcentagem da população com idade igual ou superior a 60 anos é de 14,9% (SEADE/2017). O índice de envelhecimento é de 84,31 (SEADE/2017) com a razão de dependência de 0,48%, segundo PNUD, 2017. Em comparação com a razão de dependência estadual, o município de Ribeirão Preto se mostra inferior, justificada pelo envelhecimento populacional. Associado ao crescimento demográfico, o município tem refletido a característica mundial do envelhecimento de sua população, resultado da queda das taxas de mortalidade infantil e natalidade, associada à melhoria da qualidade de vida.

Estas modificações observadas na pirâmide populacional, tem demandando uma maior procura por serviços de saúde, e um novo olhar da Política de Assistência Social, o que aliás, este é um dos desafios atuais: a escassez de recursos e serviços para uma demanda crescente, bem como a necessidade de se equilibrar os investimentos na criança e no idoso, bem como de articular serviços de assistência e saúde em um mesmo espaço.

Com relação as pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever ao compararmos os dados por cor ou raça observamos que o número para a população negra e parda é de 7.159, enquanto o número para a população branca é de 6.872.

O rendimento mensal domiciliar per capita nominal possui um valor médio 1.081,00 reais. Para a população branca o rendimento é de 1.991,00 para a população preta/parda o valor é de 1.027,50 reais, ou seja, uma diferença de 963,50 reais a menos, o que ratifica a desigualdade econômica com recorte de raça e cor no município. Se comparar os valores com recorte de sexo o rendimento per capita nominal para o sexo masculino é de 2.048,00 reais e o rendimento para o sexo feminino é de 1372,00, uma diferença de 676,00 reais a menos para as mulheres, demonstrando assim ainda a disparidade entre o rendimento por gênero, sendo que o município reproduz esta realidade nacional.

Sobre a organização familiar no município 65,4% das famílias são compostas por apenas um responsável familiar, com 34,6% possui mais de um responsável pela família. Sobre a composição familiar 58,9% formado por casal de sexos diferentes ou mesmo sexo com um filho(a) ou mais, 23% formado por casal de sexos diferentes ou mesmo sexo sem filho(a). Famílias monoparentais chefiadas por homens com um ou mais filhos(as) são 2,1%, já famílias monoparentais chefiadas por mulheres com um ou mais filhos(as) são 15,9%. Estes dados mais uma vez corroboram para a atribuição do papel feminino sobre a responsabilidade do papel da mulher sobre a família, principalmente, quando há apenas um adulto responsável pela família. As famílias estendidas com mais parentes com ou sem filhos(as) representam 20% das famílias do município.

A rede pública é extensa, composta por unidades estaduais, municipais e 24 unidades de educação infantil que são conveniadas com o município, sendo que muitas destas eram ligadas a Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS e em 2010, foram realocadas na Secretaria Municipal de Educação, permitindo um cofinanciamento mais expressivo e uma melhor qualidade no atendimento. É uma rede em expansão, e nos últimos anos, foram implantadas mais 22 unidades



municipais. A habitação também é um dos grandes nós, quando refletimos sobre melhores condições de vida, atualmente o município contabiliza ainda 53 núcleos de favelas, cortiços com altas taxas de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Ribeirão Preto possui uma localização privilegiada já que a região é atendida por uma malha viária integrada aos grandes centros produtores do Estado de São Paulo e de outros estados. A Rodovia Anhanguera, uma das principais rodovias do estado, liga Ribeirão Preto à Campinas, São Paulo e ao triângulo mineiro. Outras rodovias interligam Ribeirão Preto a outros estados brasileiros como a Rodovia Cândido Portinari e Faria Lima que ligam o município ao estado de Minas Gerais e a Rodovia SP-333, que dá acesso ao norte do estado do Paraná. Estes e outros fatores fazem com que o município tenha um desenvolvimento acelerado, um polo de atração das atividades comerciais e de prestação de serviços. Possui uma economia diversificada, tendo como principais atividades o comércio e os serviços que atendem a toda região administrativa. Diante dos aspectos geográficos, econômicos e populacionais observados e analisados, podemos a priori entender que Ribeirão Preto, é um município de grande porte, com enormes perspectivas de crescimento, que passa por um período de grande expansão demográfica.

O território de abrangência da instituição possui uma população estimada de 19.911 habitantes [2019], estão situados na região do CRAS 3, sendo uma região repleta de contradições onde os sujeitos da ação, possuem dificuldades de acesso e exercício de seus direitos e deveres enquanto cidadãos. O desemprego ou subemprego dos pais, a fome, a falta de recursos de saúde, os conflitos familiares, a violência e negligência premente nas relações sociais, a evasão escolar ou o analfabetismo funcional, são alguns dos fatores perceptíveis que contribuem para baixa perspectiva em relação a ser cidadão.

A instituição está localizada no complexo alto do Ipiranga, sendo este composto Jardim Augusta, Presidente Dutra, Vila Albertina, Jardim Jandaia, Geraldo de Carvalho e demais bairros referenciados pelo Cras 3. Destes, são a maioria advindos do bairro Jardim Augusta e Ipiranga. O território conta com os seguintes atendimentos: 14 escolas entre públicas, estaduais e privadas, 2 centros comunitários, 3 UBS e 01 UBDS, 03 ambulatórios de saúde mental e 04 entidades de atendimento a criança, adolescente e idoso e 01 Cras.

4.2. Justificativa – *Justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta e indicar qual prioridade está contemplada na proposta.*

Mediante o estudo realizado pela instituição no território de atuação, por meio de pesquisa de campo, por amostragem, foi aplicado questionário estruturado para a coleta de dados. Para a realização desta análise, utilizou-se o método de pesquisa indutiva. Há como verificar algumas demandas a serem consideradas prioritárias na construção do plano de ação para o trabalho, através de estratégias, ações e atividades que possam intervir nestas demandas, também será possível traçar alguns indicadores e metas de resultados, a fim de se ter mais assertividade nas ações e impacto social da organização no território. Sendo assim têm-se as seguintes prioridades:

- a) Atuações de planejamento familiar a fim de oferecer maiores condições de mobilidade social das famílias do território e, conseqüentemente, prover maior qualidade de vida.
- b) Ações socioeducativas, lúdicas, recreativas, culturais e esportivas voltadas para o público de crianças com 5 a 12 anos de idade sendo tratadas como foco central nas ações do serviço socioassistencial.
- c) Desenvolvimento de ações socioassistenciais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, considerando a composição de idosos no quadro familiar.
- d) Atendimento sem distinção das condições físicas e/ou intelectuais das crianças e adolescentes, podendo dar acessibilidade quando assim se fizer necessário.
- e) Com relação ao desemprego é importante uma melhor avaliação por parte da equipe técnica a fim de averiguar as causas do não recebimento do seguro desemprego e se for o caso planejar ações para se ter acesso a esse direito.



- f) Estratégias de ações que possam envolver geração de renda familiar a fim de contribuir para o desenvolvimento do território e aperfeiçoar o impacto social da organização.
- g) Ações de incentivo a continuidade dos estudos se faz de extrema importância para o desenvolvimento social, mediante ações próprias, articulações com a rede setorial de Educação e a comunidade.
- h) Promover o acesso ao ensino regular para adultos, principalmente, mulheres, para que estas tenham condições de aumentar a renda própria e familiar e assim facilitar a mobilidade social.
- i) Cuidado ao preparar ações que possam envolver aspectos culturais que não sejam de valor para os praticantes da religião evangélica.
- j) Planejamento de ações esportivas considerando a questão do risco que é colocado às crianças e adolescentes ao praticar o futebol na rua.
- k) Promover o acesso de adolescentes, jovens e adultos em atividades físicas, por ações próprias e/ou articulações com a rede setorial.
- l) Promover práticas de lazer para a família, principalmente, voltadas as crianças e adolescentes, já que os espaços foram tomados por práticas de tráfico de drogas ilícitas e/ou por falta de manutenção acabaram sendo depreciadas, porém também há necessidade de criação de outras atividades e unidades de lazer, para além das já existentes.

4.3. Objeto: - *Descrever de forma clara o OBJETO que está sendo solicitado no projeto.*

Atendimento a ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social em proteção socioassistencial básica por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV, de que trata o artigo 23 da LOAS com sua nova redação dada pela Lei nº 12.435 de 06/07/11 e Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2.009, artigo 1º, inciso I, alínea “b”, de no mínimo 40 (quarenta) crianças e/ou adolescentes e seus respectivos grupos familiares em situação de vulnerabilidade social, nos (05) cinco dias da semana pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

5. Objetivos do Projeto/Atividade:

5.1. Objetivo Geral: *informar claramente o objetivo macro, a transformação almejada e o que se pretende alcançar a longo prazo com a execução do Projeto.*

- Propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências protagonistas do público alvo assegurando o empoderamento, autonomia e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários que possibilitará o comprometimento ético e humano, dando condições para superação das situações de vulnerabilidade social e proteção social das crianças e adolescentes.

5.2. Objetivo (s) Específico(s): *demonstrarão os efeitos diretos das atividades ou ações a serem implementadas, promovendo o desdobramento do objetivo geral em ações específicas; devem expressar os resultados e metas a serem atingidas.*

- Complementar as ações junto as famílias e comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais
- Assegurar espaço de referência para o convívio coletivo, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico, recreativo, esportivo e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar uma formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e da realidade que vivenciam;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional, além do



desenvolvimento cognitivo, crítico, reflexivo e participativo

6. Público Alvo a ser Abrangido:

6.1. Usuários - *Informar o quantitativo de usuários que serão beneficiadas com o projeto e caracterizá-los (idade, gênero, característica social, cultural, econômica, etc).*

- Caracterização do Público Alvo do Programa de Ação

100 Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade com ou sem deficiência de ambos os sexos.

I – Moradia: 60% das famílias estão localizadas no bairro Ipiranga. 44% possuem casa própria, assim como 40% se encontram em condições moderadas de moradia. mais de 50% das famílias possuem de 6 a 12 membros residindo na moradia.

II – Composição familiar: o número de idosos é de 8% se comparado com o número de crianças e de adolescentes, que representam 68% e 24% respectivamente. 16% são crianças de 0 a 4 anos; 51% são crianças de 12 a 15 anos de idade; 33 adolescentes 13 a 17 anos. cerca de 40% das famílias possuem de 1 a 2 membros considerados idosos, destes 12% das famílias possuem dois membros idosos e 28% com pelo menos um idosos. 12% possuem membro com necessidades especiais. 60% possuem um membro do sexo feminino como responsável pela família e com idade, preponderantemente, entre 30 e 59 anos, sendo assim todos os responsáveis são considerados adultos.

III – Escolaridade e trabalho: apenas 4% das famílias nenhum membro está incluído no mercado de trabalho, sendo que 94% possuem a partir de um membro da família trabalhando, destes que se encontram inseridos no mercado de trabalho 70% possuem um vínculo empregatício em regime formal, ou seja, com carteira assinada e todos os direitos trabalhistas, possivelmente, assegurados. Com relação ao desemprego 16% das famílias declaram ter ao menos um membro desempregado, destes que está desempregado nenhum recebe seguro desemprego. 62% da renda familiar nominal da amostra possui um piso de um salário mínimo e um teto de 2.000,00 reais. Com relação à renda per capita familiar que predominantemente gira entre $\frac{1}{4}$ do Salário Mínimo, no valor de 181,00 reais, e $\frac{1}{2}$ Salário Mínimo, que seria de 362,00 reais. Sobre a educação dos responsáveis pela família demonstram que a maior parte não conseguiu concluir o Ensino Fundamental, com cerca de três anos dedicados aos estudos, porém quase 70% consegue ler e escrever.

IV – Cultura e Lazer: 70% das famílias possui como religião oficial a Evangélica; mais de 80% da amostra não tem acesso a nenhuma atividade cultural. Das que possuem acesso mais de 70% tem o hábito de frequentar atividades que envolvam o cinema, o que demonstra certo apego ou interesse neste segmento de cultura. 70% afirma que pelo menos um de seus membros praticam atividades físicas, sendo que destes membros a principal atividade é o futebol de rua, principalmente, envolvendo as crianças e os adolescentes, com relação à outra prática de caminhada, a maior parte desta modalidade é praticada por adultos. Para este âmbito no planejamento das ações se devem considerar a questão do risco que é colocado às crianças e adolescentes ao praticar o futebol na rua e outro ponto é a preocupação dos jovens e adultos em estar exercendo uma atividade física, mesmo que de forma precária. 90% das famílias são originárias do próprio Estado de São Paulo e pouco mais de 10% são originárias de outros estados do Brasil. Destas originárias de outros estados, quase 70% vieram do estado de Minas Gerais. a maior parte da amostra sentiu falta de espaços onde possam exercer práticas de lazer com a família, principalmente, para as crianças e adolescentes, já que os espaços, de acordo com elas, foram tomados por práticas de tráfico de drogas ilícitas e/ou por falta de manutenção acabaram sendo depreciadas, porém também há necessidade de criação de outras atividades e unidades de lazer, para além das já existentes.

6.2. Forma de Acesso dos Usuários: - *Informar como se dá o acesso dos usuários ao projeto.*



- Encaminhamento da rede socioassistencial ou setorial, preferencialmente de famílias participantes de programas, projetos, serviços e benefícios da política de assistência social.
- Território de habitação da família, que seja preferencialmente, no território de abrangência de atuação da instituição.
- Mediante avaliação social que seja identificado famílias em vulnerabilidade social, com precário acesso a renda, serviços públicos ou tenham seus vínculos fragilizados.
- Busca espontânea por parte da família, mediante avaliação social por parte do técnico de referência, além do referenciamento ao CRAS do território da organização.
- Perfil do público prioritário definido pelo SCFV: adolescentes advindos de trabalho infantil; em situação de isolamentos; vivência de violência ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos; em situação de acolhimento institucional; em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; encaminhados por medidas protetivas do ECA; vivência de situação de rua; em situação de vulnerabilidade que diz respeito a pessoa com deficiência.

7. Detalhamento do Projeto/Atividade

7.1. Metodologia: - *Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho. Deve descrever as atividades e como elas serão realizadas, incluindo as estratégias e os procedimentos detalhados para o desenvolvimento projeto ou atividade e a maneira pela qual os objetivos serão alcançados.*

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV é organizado em grupos, de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os usuários, assim como desenvolver o seu sentimento de pertencimento e de identidade, respeitando as necessidades dos participantes levando em conta as especificidades do seu ciclo de vida, preservando a diversidade. As atividades do SCFV serão desenvolvidas considerando as condições, emoções, interesses, vulnerabilidades e avaliações dos participantes associados as diversidades de interesses e necessidades individuais às características gerais do grupo.

A formação dos grupos respeitará as necessidades dos(das) participantes, dessa maneira, no serviço serão organizados grupos de crianças e de adolescentes de 06 a 15 anos de idade, a composição desses grupos preservará a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes raças/etnias, gêneros, entre outros, além de garantir a participação das pessoas com deficiência. Vale esclarecer que a observância aos ciclos de vida dos usuários para a formação dos grupos não impede a realização de ações intergeracionais, quando assim for necessário.

Com relação à extensão dos grupos do SCFV, a proposta institucional é de atender até 18 usuários(as) por grupo, sendo 3 grupos no período da manhã e 3 grupos no período da tarde. Os grupos são nomeado por ciclo de idade sendo Ciclo 1 (de 6 a 8 anos), Ciclo 2 (de 9 a 11 anos) e Ciclo 3 (de 12 a 15anos).

Quanto à periodicidade dos encontros dos grupos do SCFV ocorrerá diariamente, cinco vezes na semana, de segunda a sexta-feira, no período matutino e vespertino. Podendo ocorrer atividades com as crianças e adolescentes, famílias e comunidade, aos finais de semana e também no período noturno, quando assim for necessário.

Os encontros dos grupos do SCFV deverão criar oportunidades para que os usuários vivenciem as experiências anteriormente mencionadas. Isso pode ser efetivado mediante variadas ações. Entre elas, as oficinas, que consistem na realização de atividades de esporte, lazer, arte e cultura no âmbito do grupo do SCFV. Vale destacar que as oficinas, bem como as palestras e as confraternizações eventuais, por si só, não constituem o SCFV, são estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento do percurso, os temas transversais e os objetivos a serem alcançados nos grupos.

A oficina é uma estratégia para potencializar e qualificar as ações dos grupos do SCFV. Trata-



se de um subterfúgio para promover a convivência, as conversações e os fazeres por meio dos quais os vínculos entre os usuários e entre estes e os profissionais são construídos. no planejamento das ações a serem realizadas nos grupos, é indispensável contar com a participação dos próprios usuários, pois são eles os principais sujeitos da intervenção social proposta neste serviço. É importante considerar que, à medida que os profissionais que atuam no serviço conhecem e fortalecem vínculos com os usuários, adquirem maiores condições de propor atividades das quais os usuários participem efetivamente.

No âmbito da casa das mangueiras serão ofertadas as seguintes oficinas.

- **Danças Urbanas**

Tem como objetivo ensinar os diversos estilos de dança vinculados à cultura hip hop, a criação e execução de coreografias, além de desenvolver aspectos físico, cognitivo, social e afetivo, bem como estimular o trabalho das funções psicomotoras e desenvolver as sensibilidades musicais e rítmicas.

- **Artes Cênicas**

Para 2021 a Oficina de Artes Cênicas traz a proposta de territorialidade, onde trabalharemos juntamente com as demais oficinas o reconhecimento do território, onde os atendidos: moram, estudam, brincam e desenvolvem suas vidas sociais. O projeto consiste em algumas etapas:

1- Reconhecimento do território: bairro, mapeamento de Escolas que os usuários frequentam e ONG/entidades que oferecem o mesmo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

2- Visita em Ongs: os atendidos visitarão e receberão visita de atendidos de outros projetos de SCFV, dessa maneira conheceram o espaço físico e terão o momento de troca de conhecimento, amizade e lazer.

3- Troca artística e cultural: Essa etapa tem o foco de levar apresentações artísticas para os atendidos da ONG parceira, para que possam ter troca de experiências e momentos de diversão. Essa etapa também pode ser realizada nas Escolas dos atendidos, levando resultados artísticos de oficinas e apresentando o trabalho de SCFV do território da Escola.

4- Apresentação fora do território: esta etapa é mais desafiadora, onde a proposta é levar um resultado artístico para um espaço fora do seu território, podendo ser: Teatro Municipal, Teatros privados, Espaços Culturais parceiros e outros.

Esta apresentação poderá ser individual de cada ONG ou fortalecendo entre ONGs parceiras, podendo ser um Sarau Cultural das entidades, noite de talentos e etc. O item 4 pode também ser uma maneira de arrecadação de fundos e divulgação de cada ONG ou instituto para empresários.

- **Grupo Socioeducativos**

Grupos Socioeducativos com atividades reflexivas que abordem temas da realidade social e mundo contemporâneo. Abordagem de temas como: contrato de convivência, agressividade, desinibição, empatia, ética, política, políticas públicas, higiene e saúde, sexualidade, drogas, abusos, bullying, trabalho infantil, meio ambiente, protagonismo, participação e empreendedorismo.

- **Iniciação musical**

Tem como objetivo apresentar às crianças os conceitos básicos da música, preparando-as futuramente para a escolha de instrumentos musicais de forma consciente e orientada. A oficina oferece à criança a oportunidade de praticar um repertório especialmente preparado para este trabalho, realizando exercícios que possibilitam o desenvolvimento do ritmo, percepção melódica, escuta de gêneros variados e notação musical, trabalhando a sua expressão criativa de maneira individual e coletiva através de brincadeiras e jogos musicais associadas a um repertório didático baseado em canções folclóricas e do cancionário popular.



- **Oficina de violão**

A atividade de violão tem como objetivo ensinar os conceitos básicos do instrumento, tais como: nomenclatura do violão, nome das cordas, cifra e ritmos musicais de diversos estilos, afinação, conceitos de melodia, harmonia e ritmo, bem como repertório didático utilizando-se de músicas folclóricas, música brasileira e do repertório internacional. Serão utilizados recursos audiovisuais para apresentar/ilustrar o repertório.

- **Oficina de Percussão**

Tem como objetivo, desenvolver através da prática de percussão musical, habilidades específicas para o manuseio, bem como o gosto pelo instrumento, o conhecimento das suas possibilidades de expressão musical e o acesso a músicas/ritmos de variados estilos e gêneros musicais. As atividades proporcionam o aprimoramento de habilidades técnicas, psicomotoras, interpretativas, de crítica e compreensão musical dos participantes, em atividades que integrem experiências de execução, composição/criação e apreciação musical.

- **Judô**

Nesta oficina os educandos exploram suas capacidades físicas e obtêm habilidades motoras que potencializam o domínio corporal. São realizadas, competições, treinamentos externos e semestralmente a troca de faixa.

- **Ações socio comunitárias externas a organização**

Parques, Cinemas, Teatro, Atividades de convívio com outras organizações do território de atuação atividade de leitura na biblioteca institucional, acesso a peças teatrais, exposições, museus e espetáculos musicais, internos e externos a instituição, apresentação cultural para a comunidade.

- **Parada Mensal**

Treinamento, qualificação e aperfeiçoamento de toda a equipe do serviço.

- **Atendimento Social**

Atender famílias cadastradas e referenciadas no CRAS. Encaminhamento das famílias para as demais políticas públicas. Reuniões de equipe voltadas para supervisão e orientação sociofamiliar; Reunião com a equipe técnica do CRAS e CREAS. Desenvolvimento de estratégias individuais para qualificar a participação, por meio de acompanhamento da equipe técnica. Acompanhamento da permanência e evasão das crianças e adolescentes atendidos(as) junto as escolas do território de atuação do serviço. Inclusão, monitoramento e acompanhamento social das crianças e adolescentes do serviço. Atividades socioeducativas com as famílias abordando temas como, promoção de saúde, (palestras educativas), leis, rede assistencial, (criação do processo de diálogo e escuta, proporcionar autoconhecimento e da vida social que nos rodeiam). Grupo socioeducativos voltados para a comunidade das crianças e adolescentes atendidos(as) no serviço. Atividades voltada ao empreendedorismo, participação, educação financeiro, mercado de trabalho para a comunidade.

- **Ações dos(as) usuários(as) no planejamento, execução e avaliação do serviço**

Proposta de adoção de uma postura que permita e mesmo estimule a participação dos atores sociais no processo de planejamento do projeto. As necessidades e os anseios daqueles que sofrem as consequências da situação-problema alvo de nossa intervenção devem ser ouvidos e considerados. Desta forma, a elaboração do projeto deve ser vista como um contínuo processo



de construção de consensos e de explicitação de dissensos. O projeto ganha consistência com o envolvimento desses atores sociais, que, pelo fato de sentirem-se coautores do projeto, se empenharão pelo seu sucesso. A organização possui metodologia de participação das famílias, crianças, adolescentes e comunidade. Como o conselho de Crianças e Adolescentes no qual as decisões da diretoria precisam ser apreciadas por este conselho e também para ser consultiva e avaliar as ações e atividades desenvolvidas na instituição.

Planejar de forma participativa um projeto social significa: • Dar voz às pessoas que estão diretamente envolvidas na situação-problema na qual se pretende intervir, sejam as que sofrem as suas consequências ou as que dela tiram proveito. • Desenvolver um conhecimento comum sobre a situação, que integre não só os saberes dos especialistas, mas também os das pessoas comuns. • Eleger alternativas, formular estratégias e tomar decisões em conjunto. É desejável que esta estrutura de decisão coletiva seja mantida durante todo o desenvolvimento do projeto.

Atividades participativas:

Técnicas de “visualização e de moderação”: podem ser utilizadas em processos participativos de diagnóstico, planejamento, avaliação etc. Trata-se de uma metodologia simples e muito versátil. No entanto, como todas as práticas participativas, a utilização do requer uma certa capacitação, e, principalmente, habilidade de mediação, já que os conflitos são sempre possíveis de acontecer em trabalhos coletivos. Além disso, deve-se considerar que esta metodologia é apropriada para trabalhos com grupos não muito grandes, caso contrário a dinâmica de visualização inerente fica prejudicada. A técnica de visualização corresponde à utilização de fichas coloridas – conhecidas como “tarjetas” –, sobre as quais os participantes escrevem – com pincel atômico e de forma sintética – as suas considerações, e depois as afixam em um mural para que todos possam lê-las. A mobilidade das fichas afixadas no mural permite que elas sejam rearranjadas em função de consensos ou tomadas de decisão por parte do grupo. A coordenação dos trabalhos e a mediação das discussões ficam a cargo da equipe técnica. O papel fundamental da coordenação é propor ao grupo questões relevantes, que possam encaminhar as discussões que serão por ele despertadas a partir das considerações dos participantes publicadas no mural. Conforme o objetivo do trabalho, as questões propostas pelo facilitador, bem como as discussões por ele levantadas, conduzirão o grupo a obter um produto final, que pode compreender: os indicativos sobre uma dada situação, as alternativas a um certo problema, o plano de ação do serviço, etc.

O método de “planejamento de projetos orientado por objetivos” – A base do método é o Marco Lógico ou Matriz Lógica. E, valendo-se das técnicas de visualização e moderação, desenvolveu-se, um instrumental técnico para o planejamento participativo de projetos. Quatro procedimentos de análise antecedem a construção da Matriz Lógica: a) análise de envolvimento; b) análise de problemas; c) análise de soluções; e d) análise de alternativas. A análise de envolvimento (a) consiste em realizar um levantamento detalhado dos atores sociais ligados de alguma forma à situação-problema alvo do planejamento, destacando seus interesses, expectativas e receios, bem como suas potencialidades ou fragilidades no enfrentamento da adversidade em questão. Para realizar a análise de envolvimento é preciso: • fazer um



levantamento dos atores sociais envolvidos: pessoas, organizações da sociedade civil, empresas privadas, instituições públicas etc; e • caracterizá-los segundo alguns critérios, como: a) categoria ou natureza (indivíduo, associação, ONG, empresa privada, órgão público etc); b) papel no contexto analisado (potencial beneficiário, colaborador, opositor etc); c) interesses e expectativas; d) dúvidas e receios; e) contribuição para o enfrentamento do problema, f) outros aspectos considerados relevantes. Para a análise de problemas (b), o método utiliza a técnica de construção de uma “Árvore de Problemas”. Não se trata, porém, de uma mera descrição dos problemas e suas causas. A ideia é refletir coletivamente sobre a situação atual que se pretende modificar, avaliando as reais possibilidades de intervenção. A análise de soluções (c) baseia-se na construção de uma “Árvore de Soluções”. Nem sempre a antítese da causa de um problema representa uma condição para a solução do mesmo, por exemplo, “demora no atendimento” não pode ser simplesmente transposto como “atendimento ágil” na Árvore de Soluções. Na fase de análise de alternativas (d) acontece a priorização das possíveis soluções encontradas na etapa anterior, com vistas à eleição daquela(s) que será(ão) desenvolvida(s) pelo projeto. Para isto é importante que se identifique os esforços que vêm sendo realizados para a reversão ou melhoria da situação-problema, pois estas iniciativas podem oferecer indicativos sobre os possíveis cursos alternativos de ação. Além disso, é necessário que se faça uma análise de viabilidade da(s) alternativa(s) eleita(s) pelo. Os procedimentos de análise oferecem como resultados: um panorama sobre os atores envolvidos, a identificação clara do problema alvo da intervenção e a definição da(s) alternativa(s) que será(ão) adotada(s) para o enfrentamento do problema. O passo seguinte no planejamento é o detalhamento das “atividades” que serão necessárias à concretização dos “produtos” que serão desenvolvidos pelo projeto, com vistas à consecução dos “objetivos”. Para facilitar esta tarefa o método utiliza a Matriz Lógica. Trata-se de um instrumento que auxilia não somente na concatenação lógica dos elementos do projeto, mas que também oferece subsídios para o acompanhamento de sua execução, já que prevê o estabelecimento de indicadores de desempenho e o apontamento dos condicionantes externos do projeto. Da Matriz Lógica derivam outras peças que auxiliam no acompanhamento do projeto, como o Plano de Ação e o Cronograma Físico Financeiro.

Metodologia durante a pandemia

Em relação à metodologia do projeto e as referências utilizadas para o seu desenvolvimento, mantem-se como descrito anteriormente (item 7.1), porém em decorrência do período de pandemia novo corona vírus (Covid-19), e seguindo as recomendações da OMS e os Decretos Governamentais e Municipais, as atividades socioeducativas, complementadas por experiências esportivas, cultural e artísticas, passam a ser compartilhada via remoto, por meio de grupos de WhatsApp.

Os grupos são divididos por faixa etária, sendo: 06 à 08 anos (34 usuários), 09 à 11 anos (32 usuários) e de 12 à 15 anos (34 usuários). As atividades online ocorrem de segunda a sexta feiras e são disponibilizadas vídeo aulas com conteúdo programados pelos educadores e repassadas aos grupos. São elas: Oficina de Artes Cênicas; Grupos Socioeducativos com usuários (Educadora de Referência); Grupo de WhatsApp orientação para família (Psicóloga e Educadora de referência); Oficina de Danças Urbanas; Oficina de Percussão; Oficina de Iniciação Musical e Violão; Ballet; Judô.

O serviço presencial, para atender estritamente as necessidades essenciais das famílias, mantem de segunda a sexta-feira das 07h30 às 11h30 e das 13h00 às 17h00.



É feita quinzenalmente entregas de cesta de alimentação e produtos de higiene, de forma segura, com distanciamento e seguindo os protocolos e recomendações, e feito orientações de uso de máscara e uso de álcool em gel.

8. Articulação com a Rede

8.1 – Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos – Informar como se dá a articulação com os serviços da rede setorial e transversal no âmbito de atendimento a crianças, adolescentes e suas famílias.

Organização Vida Nova Casa das Mangueiras tem na sua concepção a participação e incidência política para a defesa e garantia de direitos da criança e adolescentes, sendo assim participa dos seguintes fóruns, conselhos, comitês e redes:

Assembleias Ordinárias e Extraordinárias do Conselho Municipal de Direitos das Crianças e Adolescentes.

Assembleias Ordinárias e Extraordinárias do Conselho Municipal de Assistência Social.

Participação em audiências públicas

Participação em reunião do Fórum Municipal de Prevenção, Erradicação ao Trabalho Infantil e de Estímulo a Aprendizagem

Articulação de atendimentos e discussões de casos e da rede de atendimento pelo Centro de Referência de Assistência Social 03.

Articulação de atendimentos e discussões de casos e da rede de atendimento pelo Conselho Tutelar II.

9. Processo de Monitoramento e Avaliação

9.1. Processo de Monitoramento e Avaliação: *(Tabela abaixo) - Apresentar os indicadores quantitativos e/ou qualitativos a partir dos objetivos específicos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local.*

Os indicadores utilizados pelo serviço podem ser categorizados como indicadores qualitativos e quantitativos, tangíveis e intangíveis, de eficiência, eficácia, efetividade e impacto social.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

Objetivos Específicos	Atividade	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade
Complementar as ações junto as famílias e comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	<p>Inclusão, monitoramento e acompanhamento social das crianças e adolescentes do serviço.</p> <p>Atender famílias cadastradas e referenciadas no CRAS;</p> <p>Encaminhamento das famílias para as demais políticas públicas;</p> <p>Reuniões de equipe voltadas para supervisão e orientação sociofamiliar;</p> <p>Reunião com a equipe técnica do CRAS</p>	<p>Atender 100 crianças e adolescentes durante 12 meses do serviço.</p> <p>Atender e acompanhar 60 famílias no serviço durante os 12 meses de oferta de serviço, sendo 65% proveniente do CRAS.</p>	<p>Número de crianças e adolescentes inclusos no serviço de convivência do território de abrangência da organização</p> <p>Número de atendimentos destinados as famílias incluídas no SCFV ofertado pela organização.</p> <p>Número de acompanhamento social sendo realizado pela equipe técnica do serviço.</p> <p>Quantidade de famílias oriundas de referências e contrarreferências dos CRAS's, CREAS's, Conselhos Tutelares e Vara da Infância e Juventude.</p>	<p>Sistema eletrônico de controle de inclusão, exclusão, acompanhamento e evolução de cada usuário(a) do serviço – SisSocial</p> <p>Relatórios técnicos elaborado pelo Serviço Social e Psicologia com dados qualitativos e quantitativos dos atendimentos realizados no serviço.</p> <p>Relatórios de acompanhamento gerados pelos Planos de Acompanhamento Familiar.</p> <p>As Referências e contra referências executadas e/outra forma de encaminhamento.</p>	<p>Geração de relatórios via sistema</p> <p>Tabulação de informações geradas por relatórios técnicos</p> <p>Periodicidade: Diária</p>
Assegurar espaço de referência para o convívio coletivo,	As atividades previstas serão desenvolvidas pelas oficinas:	Ofertar no mínimo 9 atividades semanais para 100 crianças e adolescentes	Número de atividades ofertadas semanalmente	Relatório mensal das atividades ofertadas	Planilhamento de atividades e frequência



Escola Experimental **CASA DAS MANGUEIRAS**

Organização Vida Nova

<p>comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Artes Cênicas 2. Danças Urbanas 3. Violão 4. Percussão 5. Musicalização 8. Grupos Socioeducativos 10. Judô 11. Meio Ambiente <p>Monitoramento da frequência das crianças e adolescentes em cada atividade desenvolvida.</p> <p>Observação pelos educadores e equipe técnica com foco no grau de participação de cada criança e adolescentes.</p> <p>Desenvolvimento de estratégias individuais para qualificar a participação, por meio de acompanhamento da equipe técnica.</p> <p>Treinamento,</p>	<p>a partir do 1º mês de início do serviço.</p> <p>Garantir a presença e participação de no mínimo 85% do público alvo nas atividades semanais.</p> <p>80 horas de treinamento e capacitação voltado para a equipe e rede de atendimento até o 12º mês de execução do serviço.</p>	<p>para as crianças e adolescentes atendidos pelo SCFV da organização.</p> <p>Número de crianças e adolescentes presentes nas atividades semanalmente.</p> <p>Grau de participação das crianças e adolescentes nas atividades</p> <p>Horas ofertadas para treinamento e capacitação para a equipe da organização.</p> <p>Aprimoramento no trabalho ofertado para a equipe do serviço</p> <p>Número de atividades voltadas para treinamento e aperfeiçoamento da equipe do serviço</p>	<p>para as crianças e adolescentes.</p> <p>Lista de frequência das crianças e adolescente nas atividades com as crianças e adolescentes.</p> <p>Observação documentada dos educadores, educadoras e equipe técnica sobre o nível de participação de cada criança e adolescentes nas atividades ofertadas.</p> <p>Instrumento de evolução de cada criança e adolescentes,</p> <p>Relatório Quadrimestral e circunstanciado mensal sobre o serviço ofertado.</p> <p>Certificados emitidos interna e externamente de participação em</p>	<p>das crianças e adolescentes, além de avaliação das atividades com os mesmos, educadores e equipe técnica.</p> <p>Periodicidade: Mensal</p> <p>Tabulação das frequências das crianças e adolescentes.</p> <p>Análise documental da observação dos educadores e equipe sobre a evolução cada beneficiário</p> <p>Periodicidade: Semanal</p> <p>Tabulação e planilhamento para análise de resultados do relatório quadrimestral. Apresentação de resultados para diretoria, famílias, comunidade e beneficiários.</p> <p>Periodicidade:</p>
--	--	--	---	---	---



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

	qualificação e aperfeiçoamento de toda a equipe do serviço.			treinamentos, capacitações e aperfeiçoamentos da equipe.	Quadrimestral Avaliação das formações e capacitações para aperfeiçoamento do serviço pela equipe e diretoria. Periodicidade: Mensal
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico, recreativo, esportivo e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar uma formação cidadã;	Abordagem de temas como: Contrato de convivência, agressividade, desinibição, empatia, ética, política, políticas públicas, higiene e saúde, sexualidade, drogas, abusos, bullying, trabalho infantil, meio ambiente, protagonismo, participação e empreendedorismo. Monitoramento da frequência das crianças e adolescentes em cada atividade desenvolvida.	Oferecer semanalmente no mínimo 1 atividade de cunho artístico. Oferecer semanalmente no mínimo 1 atividade de cunho recreativo. Oferecer semanalmente no mínimo 1 atividade de cunho esportivo. Oferecer semanalmente no mínimo 1 atividade de cunho cultural. Oferecer semanalmente no mínimo 1 atividade de voltada para a formação política e cidadã. Garantir a presença e participação de no mínimo 85% do público alvo nas	Número de atividades políticas e de cidadania ofertadas. Grau de habilidade, interesse, participação e potencialidade desenvolvido no âmbito cidadania. Número de crianças e adolescentes presentes na atividade. Número de atividades artísticas ofertadas. Grau de habilidade, interesse, participação e potencialidade desenvolvido no âmbito	Relatório mensal de atividades de Artes Cênicas, Danças Urbanas, Violão, percussão, Musicalização, Ballet, Coral Instrumento de acompanhamento social dos educadores e equipe técnica. Registro de avaliação, exposição de ideias e construção das atividades no serviço Número de	Tabulação e planilhamento dos relatórios mensais das atividades afim de avaliar o alcance das metas e resultados esperados. Periodicidade: mensal. Análise dos relatórios gerados e tabulação do número de encaminhamentos efetivados com atendimento.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS

Organização Vida Nova

	<p>Desenvolvimento de Relatório de atividades desenvolvidas nas oficinas com o referido tema.</p> <p>Preenchimento de instrumental próprio pelos(as) educadores(as) sociais mensalmente.</p>	<p>atividades semanais.</p>	<p>artístico.</p> <p>Número de atividades recreativas ofertadas</p> <p>Grau de participação das crianças e adolescentes.</p> <p>Número de atividades esportivas ofertadas</p> <p>Grau de habilidade, interesse, participação e potencialidade desenvolvido no âmbito esportivo.</p> <p>Número de atividades culturais ofertadas.</p> <p>Grau de habilidade, interesse, participação e potencialidade desenvolvido no âmbito cultural.</p> <p>Número de atividades políticas e de cidadania ofertadas.</p> <p>Grau de habilidade, interesse, participação e potencialidade desenvolvido no âmbito</p>	<p>encaminhamentos para o desenvolvimento de habilidades e talentos específicos</p>	<p>Periodicidade: semanal</p>
--	--	-----------------------------	--	---	-------------------------------



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

<p>Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e da realidade que vivenciam;</p>	<p>Grupos socioeducativos voltados para as famílias e responsáveis das crianças e adolescentes usuários(as) do serviço.</p> <p>Grupo socioeducativos voltados para a comunidade das crianças e adolescentes atendidos(as) no serviço. Projetos socioeducativos com as famílias abordando temas como, promoção de saúde, (palestras educativas), leis, rede assistencial, (criação do processo de diálogo e escuta, proporcionar autoconhecimento e da vida social que nos rodeiam)</p> <p>Apresentação para a família e comunidade os resultados das oficinas desenvolvidas, em</p>	<p>Atender no mínimo 40% dos responsáveis nos grupos socioeducativos.</p> <p>Realizar 04 projetos socioeducativos com as famílias até o 12º mês da oferta de serviço.</p> <p>Realizar 10 atividades com as famílias e comunidade até o 12º mês da oferta no serviço</p> <p>Realizar ao menos 03 atividades de avaliação, monitoramento e execução junto as famílias, usuários(as) e comunidade. Ao menos 12 grupos com no mínimo 10 pessoas. No primeiro mês, quinto mês e décimo primeiro mês de projeto.</p>	<p>cidadania.</p> <p>Número de responsáveis presentes nos grupos socioeducativos</p> <p>Grau participação dos responsáveis nos grupos socioeducativos.</p> <p>Número de projetos socioeducativos ofertados no serviço durante o ano.</p> <p>Número de atividades realizadas junto as famílias e comunidade</p> <p>Nível de envolvimento e participação das famílias e comunidades nas atividades.</p>	<p>Lista de frequência da presença dos responsáveis nos grupos socioeducativos</p> <p>Relatório com registro de avaliação, exposição de ideias e construção das atividades no serviço</p> <p>Relatório mensal de atividades da Oficina Socioeducativa</p> <p>Relatório mensal de atividades do serviço</p> <p>Observação, registro e aplicação de instrumento de participação da comunidade e famílias no processo de</p>	<p>Tabulação da frequência dos responsáveis, análise dos relatórios com a participação para planejamento, monitoramento e avaliação do serviço. Atividade realizada por meio de pesquisa, grupos focais e grupos socioeducativos.</p> <p>Periodicidade: semestral</p> <p>Análise dos relatórios e levantamento de informações retiradas nas oficinas.</p> <p>Periodicidade: quadrimestral</p> <p>Tabulação e planilhamento das atividades realizadas, assim como os resultados alcançados.</p> <p>Periodicidade: mensal</p>
---	---	--	---	---	---



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS

Organização Vida Nova

	<p>formato de exposição, espetáculo, peças, etc.</p> <p>Atividade voltada ao empreendedorismo, participação, educação financeiro, mercado de trabalho para a comunidade.</p> <p>Ações dos(as) usuários(as) no planejamento, execução e avaliação do serviço</p>			<p>avaliação e construção do serviço ofertado.</p> <p>Produtos gerados nos encontros para discutir a avaliação, monitoramento e execução do serviço.</p>	
<p>Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional, além do desenvolvimento cognitivo, crítico, reflexivo e participativo.</p>	<p>Requisição da declaração escolar fornecidas no ato da matrícula e a cada ano escolar que se iniciar.</p> <p>Acompanhamento da permanência e evasão das crianças e adolescentes atendidos(as) junto as escolas do território de atuação do serviço.</p> <p>Reunião junto a atores</p>	<p>Contribuir para a permanência de 95% das crianças e adolescentes na escola.</p> <p>Ofertar no mínimo 9 atividades para o desenvolvimento cognitivo, crítico, reflexivo e participativo semanais para 100 crianças e adolescentes a partir do 1º mês de início do serviço.</p>	<p>Número de crianças e adolescentes matriculados e frequentando escola.</p> <p>Número de atividades desenvolvidas</p> <p>Quantidades de crianças e adolescentes presentes nas atividades ofertadas pelo serviço da organização.</p> <p>Nível de participação e envolvimento das crianças e adolescentes nas atividades.</p>	<p>Declaração de matrícula para inclusão e renovação da criança e adolescente no serviço.</p> <p>Inserção de dados no sistema do serviço SisSocial.</p> <p>Relatório mensal de atividades do serviço</p> <p>Lista de presença nas atividades.</p> <p>Instrumento de acompanhamento social dos educadores e</p>	<p>Monitoramento do número de crianças e adolescentes na escola. Periodicidade: diária.</p> <p>Análise e tabulação das informações extraídas dos relatórios de atividade, além da frequência. Análise do desenvolvimento das crianças e adolescentes. Periodicidade: mensal</p>



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

	<p>escolares a respeito de demandas e articulações em conjunto. Roda de conversa nas oficinas</p> <p>Atividades artísticas e culturais que propiciem a reflexão crítica</p> <p>Promover trocas culturais com organizações e outros atores de interesse do território</p> <p>Participação das crianças e adolescentes no conselho de usuários(as) com assembleias mensais para controle social do serviço.</p>			<p>equipe técnica. Registro de avaliação, exposição de ideias e construção das atividades no serviço</p>	
<p>9.2. Resultados Esperados: - Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (a partir da descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e das atividades a serem executadas, esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter).</p> <ol style="list-style-type: none">1. Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou reincidência.2. Contribuir para a redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social3. Melhorias do vínculo das crianças e adolescentes com o Serviço;4. Criação de vínculos solidários entre os participantes;5. Aprimorar o atendimento ofertado no serviço para as crianças e adolescentes, assim como suas famílias e responsáveis.					



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

6. Ampliação do conhecimento dos usuários, contribuindo para o desenvolvimento de atitude crítica, valorizando o saber, as vivências e o protagonismo social.
7. Ampliação das oportunidades de aprendizagem do conhecimento do território, na construção de uma identidade com o lugar onde vivem, do sentimento
8. de pertença a este lugar;
9. Desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, contribuindo para que os jovens conheçam as
10. instâncias de denúncia e recurso em casos de violação dos seus direitos.
11. Efetividade na permanência e participação de crianças e adolescentes na escola.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

9.3 Recursos Humanos – Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente e como será o plano de capacitação continuada dos profissionais.

9.3.1 Recursos Humanos Envolvidos Diretamente no Objeto

Cargo	Formação	Função no Projeto	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
Educador Social	Superior completo	Educadora	40h	CLT	2.154,40	191,50	59,84	179,53
Aux.Serviços Gerais I	Ensino médio completo	Serviços de Limpeza e Higienização	40h	CLT	1.568,00	139,38	43,56	130,67
Aux.Serviços Gerais II	Ensino médio completo	Serviços de Limpeza e Higienização	40h	CLT	1.768,92	157,24	49,14	147,41
Cozinheiro(a)	Ensino Fundamental Incompleto	Elaboração Refeições	40h	CLT	1.768,92	157,24	49,14	147,41
Assistente Social	Graduação em Serviço Social Pós Graduação em Gestão de Projetos Sociais	Serviços Assistência Social	30h	CLT	3.595,95	319,64	99,89	299,66
Assistente Administrativo	Superior completo	Serviços Administrativos	40	CLT	2.177,91	193,59	60,50	181,49
Coordenador Geral	Superior em Educação Física	Coordenação dos Projetos	44h	CLT	6.000,00	533,33	166,67	500,00
PSICOLOGA	Superior completo	Atendimento Psicológico	20h	CLT	2.389,47	212,40	66,37	199,12
Coord. de Relações Institucionais	Graduação em Administração. MBA em Vendas	Coordenador Institucional	44h	Prest. Serviços	Cedido Terceiros			
Educador Social	Pós Graduação em Arte e Educação	Oficina de Artes Cênicas	16h	Prest. Serviços	1.740,00			



Escola Experimental **CASA DAS MANGUEIRAS**

Organização Vida Nova

Assistente Administrativo	Graduação em Serviço Social	Serviços Administrativos		Prest. Serviços	1.550,00			
Orientador Social	Musicoterapeuta Pedagogia Psicoterapia Psicossomática MBA em Gestão de Projetos	Orientadora Social	16h	Prest. Serviços	2.059,66			
Educador Social	Graduação em Pedagogia	Educadora Social	40h	Prest. Serviços	2.700,00			
Oficineiro	Técnico em Dança	Aula Dança	8h	Prest. Serviços	945,00			
Oficineiro	Licenciatura em Música.	Aula Música	8h	Prest. Serviços	945,00			
Oficineiro	Licenciatura Plena em Música	Aula Música	8h	Prest. Serviços	945,00			
Professor de Judô	Bacharel e Licenciatura em Educação Física	Aula Judô	16h	Prest. Serviços	2.000,00			

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades – Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas.

Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Danças Urbanas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Artes Cênicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo Socioeducativos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Iniciação musical	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de violão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Percussão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Judô	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Parada Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento	X	X										
Monitoramento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Escola Experimental **CASA DAS MANGUEIRAS**

Organização Vida Nova

Avaliação		X				X						X
Ações dos usuários no planejamento, execução e avaliação do serviço	X				X						X	

As atividades estão sendo ofertada por meio remoto via postagens de vídeos em grupos online e também por meio de entrega de material didático na sede da organização. O atendimento do Serviço Social e Psicológico mantém-se presencial conforme agendamento, demanda espontânea, visitas domiciliares e institucionais, atendimento via telefone e vídeo conferência.

Horário da Postagem	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
09h00	Judô	Artes Cênicas	Artes Cênicas	Danças Urbanas	Oficina de violão
15h00	Iniciação musical	Oficina de Percussão	Judô	Grupos Socioeducativos	Grupos Socioeducativos

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
RECURSOS HUMANOS - Educador Social, 2-Aux.Serviços Gerais, Assistente Social, Assist. Administrativa, Coord. Geral, Psicóloga e Cozinheira - será pago 13º Salário, Férias e Rescisão.	4.291,83	4.528,00	4.528,00	4.528,00	4.528,00	4.528,00	4.528,00	4.528,00	4.528,00	4.528,00	4.528,00	4.528,00
ENCARGOS SOCIAIS – INSS; FGTS e IRRF	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA (atividades de artes cênicas)	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS serviços de elétrica; hidráulica e Contabilidade	2.775,00	2.775,00	2.775,00	2.775,00	2.775,00	2.775,00	2.775,00	2.775,00	2.775,00	2.775,00	2.775,00	2.775,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LOCAÇÕES DIVERSAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UTILIDADES PÚBLICAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
COMBUSTÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MATERIAL PERMANENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	9.546,83	9.783,00	9.783,00	9.783,00	9.783,00	9.783,00	9.783,00	9.783,00	9.783,00	9.783,00	9.783,00	9.783,00

- *OBSERVAR A DESCRIÇÃO DE CADA TIPO DE DESPESA EM ANEXO.*

11. Descrição de Experiências Prévias – Descrever a realização de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria que se pretende formalizar ou de natureza semelhante, informando sua duração, local, abrangência, beneficiários, além de outros dados que se mostrarem pertinentes.

Em nossas experiências para a realização dos projetos institucionais contamos com a participação de algumas instituições públicas e privadas que temos como comprovar os seguintes parceiros:

1. Projeto Mesa Brasil – doação de alimentos que auxiliam nos lanches para os usuários desde fevereiro/2014;
2. Banco de Alimentos – doação de legumes e verduras que contribuem na alimentação dos usuários desde 2007;
3. CEAGESP – doação de legumes e verduras que contribuem na alimentação dos usuários desde 2010;
4. Termo de fomento com Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e recebimento de através do Fundo Municipal dos direitos da criança e do adolescente desde quando executa o serviço.
5. Termo de Fomento com SEMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social parceria para execução do SCFV desde 2014;
6. RTE Rodonaves – parceria para os projetos Judô Um Golpe de Solidariedade e Rock das Mangueiras desde 2018;
7. Savegnago Supermercados – investimento financeiro desde 2014;
8. CPMA – Indicação de prestadores de serviço em medida de prestação de serviço à comunidade de 2017;
9. Associação de Arte, Cultura e Esporte de Ribeirão Preto (AACE) – projeto “Bola Bacana” que visa o oferecimento de esporte educacional para crianças e adolescentes, o programa prevê o atendimento com aulas de Basquetebol, Futsal, Handebol e Voleibol. Parceria desde 2019.
10. Coopercitrus – apoio financeiro desde 2016 para projeto ambiental.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

Os projetos são realizados na sede da instituição que tem abrangência territorial do CRAS 3 e que tem atendimento mensal em média de 100 usuários.

Representante Legal da OSC
Vanessa Bernardi Ortolan Riscifina
Presidente

Responsável Técnico da proposta
João Gabriel F. Manzi
Assistente Social
CRESS-SP 42.838

ANEXO – Descrição de cada tipo de despesa para o cronograma de desembolso.

RECURSOS HUMANOS – PESSOA FÍSICA

- Executa função diretamente ligada ao objeto da parceria?
- A despesa será comprovada através de holerites?

Se a resposta for positiva para os dois questionamentos.

- Especificar a quantidade e a função desempenhada.
- Descrever se haverá pagamento de férias e 13º.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

ENCARGOS SOCIAIS - Especificar se INSS, FGTS, PIS/PASEP
RECURSOS HUMANOS – PESSOA JURÍDICA - Executa função diretamente ligada ao objeto da parceria? - A despesa será comprovada através de notas fiscais com CNPJ ou CPF? Se a resposta for positiva para os dois questionamentos. - Especificar a função desempenhada e a quantidade. - Descrever se haverá pagamento de abono natalino no final do ano.
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS - Especificar o tipo de refeição (café da manhã, almoço, lanche, etc...) - Especificar a quantidade e periodicidade das refeições (diária, semanal, etc...)
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - Não executa função diretamente ligada ao objeto da parceria? - A despesa será comprovada através de notas fiscais com CPF ou CNPJ? Nesses casos. - Especificar a função/serviço a ser executado(a).
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS
LOCAÇÕES DIVERSAS
UTILIDADES PÚBLICAS
COMBUSTÍVEL
MATERIAL PERMANENTE